

1 **Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Biomédico realizada em nove de setembro**
2 **do ano de dois mil e dezenove**

3 Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas em segunda e
4 última convocação, reuniram-se os representantes do Colegiado do Instituto Biomédico à rua Prof.
5 Hernani de Mello, nº 101, São Domingos, Niterói, RJ na sala de reuniões do Instituto Biomédico, sob
6 a presidência do Sr. Diretor da Unidade de ensino e presidente do colegiado o prof. Otílio Machado
7 Pereira Bastos, registrando-se em livro próprio, as presenças dos senhores professores titulares
8 Christina Gaspar Villela, Viviane Alexandre Nunes Degani, Elisabeth Marostica, Cláudia Maria
9 Antunes Uchôa Souto Maior, Adriana de Abreu Correa e Helena Rodrigues Lopes e da acadêmica
10 Gabriela Raposo Guimarães. Na condição de titular em substituição ao respectivo suplente
11 participaram a prof.^a Regina Célia Cussa Kubrusly e André Victor Barboza. Observadas as
12 ausências do prof. Jurandyr de Abreu Câmara Filho, prof. D'Angelo Carlo Magliano e acadêmica
13 Laura Brandão Martins, assim como dos respectivos suplentes. Convidados para participação na
14 reunião compareceram Vanja Nadja Ribeiro Bastos, chefe da Biblioteca do Instituto Biomédico e o
15 prof. Ismar Araujo de Moraes, vice-diretor. A reunião teve início no horário da convocação retro
16 mencionado com as boas vindas e agradecimento dada a presença de todos pelo presidente. **Item**
17 **01. Aprovação da Ata da Reunião Anterior.** O Sr. presidente apresentou a ata referente a reunião
18 de agosto de 2019 que havia sido enviada por e-mail para todos. Após ajuste da ata o documento foi
19 colocado em votação e aprovada por unanimidade. **Item 02. Informes dos Cursos de Pós-**
20 **Graduação do CMB.** A prof.^a Regina informou que a prof.^a Mirtes viajou para Brasília para evento
21 junto a Capes sobre as novas formas de avaliação. Segundo informações a avaliação será
22 escalonada e será utilizada uma nova pontuação para o Qualis. A prof.^a Regina informa que não
23 sabe como será a avaliação qualitativa e informa também que está surgindo um movimento para que
24 a avaliação do quadriênio seja realizada, mas que não seja submetida em função do corte de bolsas.
25 **Item 03. Informes Sobre Assuntos Relacionados ao CMB, Pró-reitorias e Afins.** O prof. Ismar
26 informou que recebeu e-mail da PROAD em nome do Sr. Joao Paulo Moraes, novo coordenador de
27 contratos solicitando que cada diretor de Unidade fizesse contato e agendasse reunião com ele. O
28 tema que será apresentado será referente a transição do contrato vigias, serviço limpeza, retirada de
29 resíduos químicos e biológicos, sobre emendas parlamentares e a verba de livre ordenação. O prof.
30 Ismar informou sobre o andamento da mudança de distribuição de água. No momento o CMB tem
31 várias solicitações para serviços a SOMA e para o setor de manutenção da UFF, totalizando 20
32 pendências. Dentre as solicitações inserem-se a troca da porta do laboratório da prof.^a Regina, a
33 realização de furos para fixação de armários, consertos no banheiro masculino que está com poucos
34 vasos funcionando. O prof. Ismar informou que irá juntar todos os ofícios por tipo de serviço e
35 encaminhará junto a uma nova solicitação. O prof. Otílio informou que visitou o Campus do Gragoatá
36 e ficou preocupado com os banheiros masculinos. O prof. Otílio relatou que o prof. Lenin sugeriu
37 que a segurança pública faça reformas dos banheiros do Bloco C em reconhecimento do apoio dado
38 ao Instituto de Segurança Pública. Também foi informado pelo presidente que o Instituto de
39 Segurança Pública cedeu mais um projetor multimídia ao CMB e que apesar de ser um
40 comportamento esperado, o diretor do CMB fica feliz de que o professor Lenin esteja com este
41 pensamento voltado para o público. Prof. Ismar informa que está sendo realizado um projeto de
42 automatização de entrada da água no Bloco A, pois em julho ficou sem água e isso impediu o
43 funcionamento da Unidade. O vice-diretor relatou que a pró-reitora Vera Cajazeiras e que o prof.
44 Ronconi apoiaram o projeto para o abastecimento de água do CMB e que foi verificado, devido as
45 condições físicas, que as caixas do Bloco A provavelmente nunca foram limpas pois o telhado foi
46 colocado muito próximo das caixas. A proposta que será viabilizada consiste em colocar 3 caixas de
47 5000 litros que receberão a água que será recalçada para os Blocos do CMB. O custo para tal
48 adequação será de R\$17.000,00. A PROAD e o SOMA estão comprando bombas. O CMB comprará
49 conexões, canos, e demais materiais para instalação do sistema. Todo o resto será automatizado,
50 com exceção da entrada. O prof. Otílio relatou que prof. Ismar foi incansável. A prof.^a Viviane relata
51 que o prédio do MMO, Bloco D, sofre muito com o problema do abastecimento de água. O prof.
52 Otílio informou que tentou mudar o abastecimento para o Campus do Valonguinho, porém não foi
53 possível pois ele já está no limite. Ressaltou que o Instituto Biomédico tem feito tudo o que pode para
54 tentar solucionar os problemas. O prof. Otílio informou que a Pró-reitora pediu que fosse colocado
55 no papel vantagens e foi apontado a questão da economia de luz e água com as adequações, além

56 da questão sanitária. O prof. Ismar informou que tem a verba de LO e que o MMO e MFL ainda não
57 fizeram o pedido, porém o MIP já fez. A prof.^a Claudia Uchôa informa que fez pedido parcial pois está
58 aguardando a abertura de alguns pregões. O prof. Otílio informou que Instituto Biomédico terá
59 R\$37.000,00 de Livre Ordenação e está investindo em algo que beneficie a todos. A prof.^a Regina
60 perguntou se verba permite a compra de lâmpada para projetores multimídia. O prof. Otílio explicou
61 que os pregões têm sido muito limitados, mas que chegaram, de uma verba de 2017, três projetores
62 multimídia e ressaltou que em algumas situações não adianta trocar só a lâmpada, pois tem
63 desgaste do aparelho. O Prof. Ismar informou que o CMB recebeu R\$ 10.000,00 de verba de capital
64 e a direção definiu que será pedido projetores multimídia, pois vai abrir pregão específico. Foi
65 lembrado que vieram dois projetores da segurança pública e virá mais um. A prof.^a Regina solicitou
66 que nas salas de aula sejam instaladas entrada para VGA e HDMI, pois os novos computadores
67 estão vindo apenas com entrada HDMI. O prof. Ismar informou que a Proex abriu prazo até 11/09
68 para inscrição dos trabalhos, porém ficou preocupado pois a ampliação de prazo foi muito em cima e
69 prejudicou o envio de material de melhor qualidade. Passando aos informes relacionados com o
70 Fórum de diretores o prof. Ismar relatou que estão sendo feitas reuniões mensais e que na última
71 reunião foi apresentada uma grande preocupação com a segurança e que as unidades do interior
72 estão sofrendo mais que as da sede. Informou que no final da reunião do Fórum foi decidido pela
73 apresentação de um documento com três pontos. O primeiro ponto foi com relação ao ponto
74 eletrônico. Que seja considerado como período de teste todo o mês de agosto e quantos meses mais
75 forem necessários até que haja suporte técnico, treinamento de chefias e servidores e definições
76 claras quanto a condutas para evitar desgastes entre os servidores. Observou que a reivindicação
77 acabou sendo antecipadamente atendida pois o mês de agosto foi considerado como mês de teste
78 pela reitoria. Os diretores resolveram por negar pedido da gestora do SDC, que em reunião conjunta
79 havia sugerido a transferências de servidores das bibliotecas para as secretarias de direções de
80 Unidade, ação que já estava sendo realizada em algumas unidades. Os diretores entendem que a
81 situação é complicada, porém é muito mais complexo um diretor responder por servidores de outros
82 setores. Foi apontada a péssima comunicação entre reitoria, pró-reitorias e Unidades. Muitas das
83 informações sobre o ponto tem circulado como sistema de fofoca, do ouvir dizer e as informações
84 chegam truncadas. Foi solicitado que as comunicações referentes a questões oficiais fossem
85 realizadas sempre por meio do e-mail do fórum de diretores. O prof. Ismar relatou que o Sr. Carlos
86 Belmont, chefe do transporte, informou que há agora um sistema de controle de transporte na UFF e
87 que será necessário que cada Unidade indique um técnico para fazer as solicitações no sistema
88 próprio nas necessidades de serviços de transporte com fins diversos. O prof. Otílio informa que este
89 tipo de demanda burocratiza o serviço, dificultando muito e que não vê vantagem e que o diretor
90 muitas vezes não terá ciência da solicitação. A prof.^a Claudia Uchôa relatou que o serviço de
91 transporte está muito limitado, e que o setor não tem respondido os e-mails. **Item 04. Informes do**
92 **Conselho Universitário da UFF – CUV.** O Sr Presidente informou que na reunião do CUV os alunos
93 se organizaram e falaram muito do FUTURE-SE e da invasão da polícia militar no campus da UFF
94 quando o governador esteve para defender sua tese e que entende que a UFF está atrasada quanto
95 ao posicionamento com relação ao projeto Future-se. Todos sabem que o aceite do FUTURE-SE
96 como está será difícil, mas entende que seria interessante que fossem enviadas alternativas. O prof.
97 Ismar relatou que houve uma posição de repúdio do CUV, do DCE e da ADUFF e na votação da
98 plenária definiu-se pela aprovação da mensagem de repúdio. O Sr Presidente relatou que no CUV
99 tem observado falas com agressividade e falta de respeito por parte dos estudantes. O prof. Ismar
100 informou que na pauta constavam 36 itens e que a aprovação acabou ocorrendo por bloco, sendo
101 que um único item que tratava da flexibilização no HUAP recebeu destaque e que assim foi retirado
102 da pauta. Entre eles sobre a flexibilização no HUAP e que 9 professores da UFF tiveram votação
103 favorável e receberão o título de professor emérito ou *Honoris causa*. **Item 05. Informes do**
104 **Diretório Acadêmico Jussara Nascimento (Curso de Biomedicina).** Com a palavra a acadêmica
105 Gabriela informou que o diretório está em processo de eleição de novos membros e já apresentou as
106 colegas Julia Melo Resende (Mat. 119.04.8003) e Louise Castro de Jesus (Mat. 217.04.8049) que
107 serão as novas integrantes do colegiado do CMB. O prof. Ismar orientou para que fosse feita por
108 meio de ofício a comunicação para a direção indicando quem serão os membros titulares e
109 suplentes. A estudante Gabriela informou que a ausência nas reuniões anteriores do DA no
110 Colegiado deveu-se a saída de vários alunos do diretório e devido a contratempos. A chapa que se

111 candidatou a gestão resolveu criar grupos de trabalho para facilitar o trabalho do diretório. As
112 meninas do grupo de trabalho construíram a chapa. São onze meninas de vários períodos, sendo a
113 presidente a estudante Júlia. A eleição será amanhã e na quarta feira desta semana. A estudante
114 Louise informou que no acolhimento fez evento café científico sobre mulheres na ciência e que vai
115 fazer outros eventos no setembro amarelo. A prof.^a Regina parabenizou a composição da chapa,
116 pois serão várias experiências já que é constituída por estudantes de diferentes períodos. O prof.
117 Otílio informou que a participação é muito importante para que todos tenham acesso às informações
118 referentes a UFF e que está feliz pela equipe ter aderido a ideia do diretório ter a estrutura hoje. O
119 prof. Ismar pediu que fosse feita a indicação de dois titulares e dois suplentes por ofício para
120 composição do Colegiado. **Item 06. Informes sobre o Bloco E.** O prof. Otílio apontou a
121 necessidade de discutir a questão do acesso ao bloco pois entende que o local está com total
122 insegurança, pois não tem câmeras e nem vigias. A plenária sugeriu que o tema fosse discutido no
123 item específico. **Item 07. Disponibilização de chaves de emergência na secretaria do CMB.** O
124 prof. Otílio informou que foi feita uma revisão de chaves na secretaria do CMB pelo Prof. Ismar e que
125 foi verificado que faltam várias chaves de acesso a salas internas dos diversos blocos do CMB e que
126 isso se faz necessário para as situações de emergência, sendo o uso exclusivo para essa situação.
127 O Sr Presidente informou que tão logo disponha da relação de salas que ainda não dispõem de
128 chave na secretaria do CMB os chefes de departamento serão comunicados para que solicitem do
129 professor responsável a entrega de uma cópia das portas de acesso aos seus setores, inclusive
130 chaves de portas ou cadeados internos e que caso não seja interesse do professor que esse então
131 deverá assinar um documento onde se responsabilizará integralmente por qualquer sinistro ocorrido
132 no local. **Item 08. Reativação da Comissão para estudar viabilidade de flexibilização de TAE do**
133 **CMB.** O prof. Ismar relatou que na reunião com os servidores, por conta do ponto eletrônico, houve
134 uma solicitação para que os serviços da comissão fossem retomados. O prof. Ismar colocou-se à
135 disposição para ser substituído, caso seja de entendimento do colegiado. A prof.^a Viviane questionou
136 se o professor gostaria de permanecer na comissão e o prof. Ismar disse que entende que a seria
137 melhor que houvessem comissões departamentais pois são as responsáveis por abrir os processos
138 no SEI. O prof. Otílio esclareceu que a questão acabou não indo a frente pela extinção de várias
139 UORGs. O servidor Andre sugeriu que a comissão fosse mantida para que houvesse regras comuns
140 aos três departamentos dentro do CMB. O prof. Otílio declarou que para flexibilização diversas
141 regras deverão ser avaliadas e entendidas por todos. O prof. Otílio informou que acha que a
142 PROGEPE deveria ter definido melhor as regras e a prof.^a Claudia sugeriu que a comissão seja da
143 direção para permitir uma visão mais ampla sobre a flexibilização e um entendimento mais amplo de
144 todos. Foi então decidido pela unanimidade pela manutenção da comissão. **Item 09. Acesso ao**
145 **Bloco E.** O presidente declarou que o acesso via senha é muito frágil e que todos já dispõem da
146 senha e que se o colegiado entender que vai ser só senha ou mesmo que seja uma senha por
147 laboratório, que a direção não irá se responsabilizar por qualquer ocorrência por motivo de
148 segurança no local. O Sr. presidente declarou que enquanto gestor espera que todos entendam o
149 momento que a UFF vive e que uma entrada sem um controle mais rígido trará riscos para todos. A
150 prof.^a Regina informou que esta questão foi discutida na reunião do MFL, pois houve um incentivo
151 para que os laboratórios mudassem para o Bloco A e que o prédio fosse ocupado em sua
152 potencialidade. A referida professora entende a questão de segurança, porém acha que a
153 insegurança que está acontecendo no Bloco E existe também no Bloco A e que reflete um problema
154 da UFF e que se tiver que ter dois tags por professor, terá que ligar para o celular pessoal de alguém
155 que esteja no laboratório para que desça e abra a porta, pois a priori o celular pessoal será a única
156 forma de comunicação. O prof. Otílio vê como diferente as situações dos Bloco E e do Bloco A pois a
157 falta de segurança na entrada do Bloco A é em função da greve e difere da lá de cima que não tem
158 vigia e que nem o reitor nem o Ronconi acreditavam que passaríamos por uma situação como a
159 atual. O prof. Otílio relatou que sabe que estamos ocupando o prédio precariamente, porém se a
160 decisão colegiada for de liberação de acesso será acatada pela direção. Outra questão é a entrada
161 no sábado e domingo, pois o campus fica muito vazio. O tag só vai limitar o acesso e aumentar a
162 segurança e se achar necessário 10 tags e tiver confiança nas pessoas que irão acessar a direção
163 não vai se opor. A prof.^a Viviane relatou que fica surpresa com o retorno do tema a discussão e acha
164 que o assunto foi discutido e houve consenso sobre a questão da insegurança e que já havia sido
165 definido que o acesso por tag seria temporário, já que o contrato de vigia seria efetivado. A prof.^a

166 Viviane relatou que no bloco E não vê ninguém nos corredores e ela tem ficado dentro dos
167 laboratório trancada e a ida ao banheiro tem sido em comitiva. Lembrou que na reunião anterior do
168 Colegiado do CMB foi pontuado que o acesso de mais pessoas sob responsabilidade do docente
169 seria acordado com a direção. A prof.^a Viviane apontou que o que resolveria a questão de segurança
170 seria a presença do vigia e infelizmente a UFF não está conseguindo garantir, no momento. A prof.^a
171 Viviane relatou que no próprio bloco D, prédio do MMO, tem-se tido o cuidado em trancar portas,
172 devido a ausência do vigia, pois inúmeras vezes pessoas vendendo subiram as salas de docentes. O
173 prof. Otílio informou que não foi pensado a instalação de interfone, talvez pela instalação de ramais
174 em diversas salas. A prof.^a Christina disse ter entendido que o uso de tag seria temporário. A prof.^a
175 Claudia Uchôa declarou que a situação do Bloco E não é igual ao do Bloco A, pois a Bloco A tem
176 maior número de pessoas circulando durante todo o dia. A prof. Elisabeth disse entender que
177 podendo liberar mais tags por pessoa que não vê grande problema. A prof.^a Regina sugeriu que o
178 sistema de telefones instalado poderia ser adaptado para interfone, no entanto foi argumentado que
179 o custo de uma mesa de interfone é muito alto. O servidor André perguntou se o servidor também
180 terá tag e foi respondido que sim. A prof.^a Karen apontou que o controle feito por vigia seria similar
181 ao uso de crachá. O servidor André relatou a experiência dele no Rocha Lima onde a pessoa que
182 chega tem que dar o nome de um responsável, para ter acesso a área restrita. Foi lembrado que
183 anteriormente foi apontado que no Bloco E o acesso seria mais controlado, devendo o visitante
184 informar o local para onde iria. O prof. Ismar informou que compra dos tags ainda não havia sido
185 feita, em virtude dos inúmeros questionamentos. A prof.^a Viviane informou que uma nova votação
186 para definir a questão seria abrir precedente, pois o fato já havia sido definido anteriormente e que
187 acha um absurdo votar o que já foi votado. O prof. Otílio informou que apoia a posição da Prof
188 Viviane, mas que como houveram questionamentos e por ser uma situação democrática foi trazida
189 como item de pauta. A prof.^a Karen declarou que não entende o acesso deva ser votado novamente,
190 mas sim que se tenha uma conduta adequada quanto a porta aberta e que tem que ser feita uma
191 orientação aos usuários quanto a questão de vigilância coletiva. O prof. Pedro Paulo sugeriu que
192 fosse feita um crachá para o acesso e uso do Bloco E. O prof. Otílio informou que provisoriamente o
193 uso do auditório do Bloco E será proibido e que a questão do tag é para reduzir o número de
194 pessoas que tem acesso direto e sem a autorização da direção e que o encaminhamento melhor
195 seria a necessidade de regulamentação de entrada no Bloco E. O presidente questionou se haveria
196 necessidade ou não de uma nova votação e prof. Ismar informou que na ata anterior, esta questão
197 foi discutida porém houve votação. Foi colocado em votação se haverá uso do tag ou manutenção
198 da senha e quatro professores votaram a favor do uso do tag, sendo declarados os votos das
199 professoras: Cláudia Uchôa, Viviane, Christina e Helena. Quatro membros votaram a favor da
200 manutenção da senha, sendo eles: André, Karen, Regina e Adriana Abreu. Houveram duas
201 abstenções: Gabriela e Elisabeth. Frente ao empate, o voto da direção foi pelo uso do tag. A prof.^a
202 Regina pediu que fosse registrado que ela vai precisar de mais tags. O prof. Otílio entendeu que é
203 uma situação provisória e não vai ser resolvida imediatamente, porém vai aumentar o controle. A
204 prof.^a Viviane sugeriu que poderá ser levantado o custo da mesa de interfonia caso seja necessário
205 no futuro. O prof. Ismar falou que o contrato de vigia já foi licitado e que a questão deve ser resolvida
206 dentro de 45 a 60 dias. O prof. Otílio sugeriu que se colham sugestões de condutas a serem
207 adotadas no Bloco E até regularização de acesso com presença física de um vigia/porteiro. O prof.
208 Ismar lembrou que o prédio é público, mas mesmo assim poderá ser cobrada a identificação. A prof.^a
209 Claudia Uchôa sugeriu que seja feita uma lista de usuários. A prof.^a Regina propôs que seja colocada
210 na porta dos laboratórios lista de usuários do referido espaço. Foi apontado o uso obrigatório de
211 crachá no Bloco E sob risco de interceptação. Também foi sugerido que não será permitido o acesso
212 de pessoas sem destino identificado e que será proibido temporariamente o uso do auditório. A prof.^a
213 Helena questionou a situação do ar condicionado do bloco E. O servidor André informou que o prof.
214 Felipe foi ao prédio e ficou de contatar o Naval. O prof. Otílio sugeriu um orçamento ou planejamento
215 para instalação de dois equipamentos sobressalentes de ar condicionado na sala do ultrafreezer. A
216 ideia foi o prof. Felipe fazer contato com o MFL para verificar a demanda, e comprar o material para
217 instalação pela Unidade e a mão de obra ser do Sr Naval. A prof.^a Regina perguntou como ter
218 acesso as plantas do prédio e o prof. Otílio respondeu que já pediu e não foi atendido. **Item 10.**
219 Comissão Local de avaliação de trabalhos de Monitoria. O prof. Otílio solicitou indicação de nomes
220 para composição da banca do CMB e o MIP indicou o nome da prof.^a Carmen Baur Vieira como

